

Editorial

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática da PUC-SP realiza anualmente o Encontro de Produção Discente de Programas de Pós-Graduação em Educação Matemática e Áreas Afins, no qual estudantes da Instituição e de outras universidades apresentam seus trabalhos de mestrado e de doutorado em construção ou recém finalizados. Há alguns anos adotou-se o procedimento de selecionar os artigos mais bem avaliados pelos pareceristas do evento (os doutorandos do Programa e os seus orientadores) para publicação nesta Revista de Produção Discente em Educação Matemática. Referente à nona edição do Encontro, ocorrida em 2021, 19 artigos foram selecionados para a publicação.

Dez destes trabalhos foram publicados no número da Revista editado em junho de 2022 e os 09 restantes compõem a presente edição. Duas investigações caracterizam-se como mapeamentos ou revisões de literatura.

Silva e Bianchini, em *Panorama das teses nacionais e internacionais relacionadas ao Pensamento Algébrico no período entre 2010 e 2019*, realizaram, a partir da análise de teses produzidas no Brasil (quinze), Espanha (seis), Estados Unidos (seis) e Portugal (nove), um inventário acerca da temática, delimitando lacunas e tendências da área, de modo a contribuir para o direcionamento de novos estudos.

Em *Avaliação da aprendizagem e a constatação do erro do aluno referente ao valor posicional do número: uma revisão de literatura*, Freitas e Oliveira analisam dissertações e teses brasileiras, defendidas entre 2010 e 2019, no intuito de identificar, nestas produções, aspectos relativos às percepções dos professores acerca dos erros cometidos pelos estudantes no que se refere ao valor posicional do número no sistema de numeração decimal.

Em dois artigos que compõem este número, são apresentadas discussões acerca dos recursos empregados pelos docentes em suas aulas, sob a ótica da teoria da Abordagem Documental do Didático, desenvolvida pelo pesquisador francês Luc Trouche e seus colaboradores.

Christo e Iglori, em *A transformação dos sistemas de recursos em documentos no processo de ensino do conceito de limite*, apresentam alguns elementos que subsidiam a pesquisa que estão desenvolvendo com o objetivo geral de estudar a transformação dos recursos mobilizados por professores universitários em documentos, durante o processo de ensino do conceito de limite, e que tem por objetivo específico, desenvolver uma ação conjunta entre pesquisador e professores durante o processo de transformação dos recursos mobilizados por esses docentes em documentos no processo de ensino do conceito de limite.

Na pesquisa *Análise de uma atividade no contexto de um trabalho colaborativo remoto para o ensino de Juros Compostos*, Almeida e Abar apresentam a descrição e a análise de uma das atividades desenvolvidas por duas professoras de Matemática do Ensino Médio em um trabalho colaborativo remoto para o ensino de Juros Compostos, articulado com o software GeoGebra, sob a perspectiva teórica da Abordagem Documental do Didático.

Antunes e Manrique, no artigo *Ansiedade matemática*, apresentam alguns resultados da revisão de literatura sobre a temática, realizada com base em dissertações e teses defendidas entre 1976 e 2020, que subsidiarão as reflexões a serem efetivadas na pesquisa em desenvolvimento cujos objetivos são: investigar, por meio de uma formação de professores, como os participantes observam os padrões de riscos comportamentais à ansiedade matemática em sala de aula e, conseqüentemente, analisar as atividades elaboradas por esses professores com vistas a examinar os elementos da Teoria do Flow e como essas atividades podem ser benéficas para estudantes que apresentam tais padrões.

Na pesquisa intitulada *A Teoria da Atividade como referencial teórico em pesquisas de ensino de conteúdos acadêmicos no contexto escolar inclusivo*, as autoras Takinaga e Manrique, visando obter um maior aprofundamento da compreensão da Teoria da Atividade, apresentam como esta tem orientado os estudos que investigam o ensino de conteúdos acadêmicos em contexto escolar inclusivo.

Flores e Bianchini, no artigo *A formação inicial do professor de Matemática no Brasil contemporâneo: um estudo a partir de dados do INEP*, apresentam e discutem dados sobre o tema, no período de 2010 a 2019, a partir de resultados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, a fim de compreender

onde e como essa formação tem ocorrido e o que pensam os concluintes desses cursos a respeito do exercício do magistério.

No artigo cujo título é *Intervenção da Teoria de Campos Conceituais de Vergnaud: um contributo para a disciplina de Geometria Analítica nos alunos do primeiro ano do curso de Matemática da Escola Superior Pedagógica do Bié*, Cassela e Manrique apresentam uma descrição sobre o estudo conceitual das cônicas em uma abordagem atinente à Teoria de Campos Conceituais de Vergnaud, uma caracterização do estado atual da disciplina de Geometria Analítica, no curso de Matemática da Escola Superior Pedagógica do Bié, em Angola, com particular atenção ao estudo do objeto matemático já mencionado e, por fim, alguns resultados da implementação, junto a estudantes do curso de Matemática da supracitada Escola, de atividades criadas no laboratório de Ensino de Geometria da Universidade Federal Fluminense, no Brasil.

Finalmente, no último artigo deste número, intitulado *Uma abordagem sob a perspectiva da Teoria de Modificabilidade Cognitiva Estrutural e a Experiência de Aprendizagem Mediada por meio do uso da Inteligência Artificial*, Felício e Lima discutem a utilização da Inteligência Artificial para potencializar o processo de aprendizagem dos estudantes, colocando em debate o modelo de sala de aula, segundo o qual o aluno precisa se adaptar ao currículo ao invés do trabalho neste ambiente levar em consideração as necessidades do estudante.

Agradecemos à discente do Programa, Isabelle Coelho da Silva, pelo trabalho de editoração deste número e esperamos que os leitores apreciem as discussões apresentadas e que estas possam inspirá-los e contribuir para a ampliação de seus repertórios de conhecimentos.

Boa leitura.

Barbara Lutaif Bianchini - Editora

Gabriel Loureiro de Lima - Co-Editor